

OURO PRETO: FAOP INAUGURA EXPOSIÇÕES NESTA SEXTA-FEIRA (25/03)



Ligia Taka e Guilherme Melich vão ocupar duas salas da Galeria de Arte Nello Nuno até 24/04.

Na próxima sexta-feira (25/03), a Fundação de Arte de Ouro Preto|FAOP inaugura a exposição “Metamorfose Taka”, de Ligia Taka, e “Rastros de mim mesmo”, de Guilherme Melich, na Galeria de Arte Nello Nuno. A abertura será às 17h, com entrada gratuita, seguindo as atuais orientações contra a Covid-19. A exposição fica em cartaz até (24/04).

Apesar de serem exposições distintas, Ligia e Guilherme quiseram expressar algo em comum: contar um pouco sobre as suas respectivas histórias por meio de suas obras. São trabalhos subjetivos que expressam sentimentos, memórias, saudades e desejos.

“É interessante como as exposições se relacionam. As duas mostras têm esse fator em comum, que é também uma tendência contemporânea, de discutir o indivíduo e o todo que ele representa na sociedade, trazendo inquietações internas”, destaca Antônio de Araújo, coordenador de Promoção e Extensão Cultural na FAOP.

“Metamorfose Taka”

Em “Metamorfose Taka”, de curadoria de Breno Barbosa, Ligia Taka Imanishi reúne obras com técnicas de pintura em acrílico, pintura em vinílica e de fotografias digitalizadas em acrílico.

Filha de pais japoneses e nascida no Rio de Janeiro (RJ), Lígia explica que a exposição reúne trabalhos que representam sua essência e de alguma forma mostram um pouco do processo de busca de si mesma e da transformação enquanto artista. *“Esta etapa final é a de libertação. Saí da metamorfose de Ligia Taka!”*, afirma.

A artista, com formação na Escola de Guignard nos anos 1980, passou boa parte da vida gerenciando negócios de família. Somente há alguns anos retornou à paixão pelas artes. A escolha do título da exposição diz muito sobre esse processo, e reafirma sua identidade por meio da presença do seu sobrenome.

Breno Barbosa, amigo e curador da exposição, explica: *“Mil histórias viveu Lígia Imanishi”, nome que era a sua marca até 2017, quando retomou a pintura. Desde então, Lígia é Taka, acolhe seu 'incômodo-calado' e 'a-taca' suas dores, suas forças e fragilidades, para revelar em forma de arte suas partes e sua forma de ver e sentir o mundo.”*

Sobre a expectativa para a mostra, Lígia diz: *“Estou muito feliz e emocionada com a minha primeira exposição individual, ainda mais em Ouro Preto, cidade acolhedora e internacionalmente reconhecida”*.

“Rastros de mim mesmo”

Com objetivo semelhante, Guilherme Melich, busca expressar parte de seu “eu” em “Rastros de mim mesmo”. Nascido no Rio de Janeiro (RJ), Guilherme formou-se em Artes e Design pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Na cidade mineira, mantém seu pequeno ateliê, onde dá vida às suas obras e ainda leciona cursos de desenho livre.

Durante a criação das pinturas que fazem parte da exposição, o artista voltou o olhar para seu entorno, ao mesmo tempo em que observou registros feitos por outras pessoas. A maioria das obras, produzidas entre 2016 e 2022, período em que Guilherme passou a ocupar seu atual ateliê, foram criadas a partir de fotografias, e outras foram pintadas ao vivo ou a partir de seus desenhos.

“As pinturas selecionadas são retratos de meus familiares e amigos próximos. Retratos que estavam jogados no fundo de alguma gaveta ou esquecidos em uma caixa de sapatos qualquer, passaram a encher os olhos tamanho a atração que serviam como convite às pinturas”, revela Guilherme.

Mesmo apresentando um pouco de sua história e de suas perspectivas ao mundo, o artista deseja que as pessoas se identifiquem de alguma forma com suas pinturas: *“Espero que o público encontre algo de universal nessa apresentação do que, para mim, é tão pessoal. As pinturas são registros de minha intimidade e vivências, mas não se resumem a isso. Existe ali um pensamento aliado à evolução da pintura e de sua persistência em um cenário contemporâneo”,* afirma.

Biografia dos artistas

Ligia Taka nasceu no Rio de Janeiro, em 1963, e estudou na Escola Guignard nos anos 1980. Gerenciou por anos os negócios da família. Há cinco, retomou a carreira artística como principal atividade, por meio da pintura, objetos e experimentações. Nesse curto período realizou várias coletivas e recebeu Menção Honrosa no 6º Salão de Artes de Mogi das Cruzes, em 2019. Foi ainda selecionada no IX Salão de Artes de Itabirito, em 2020, e no Edital da FAOP, no mesmo ano, para ocupar a Galeria de Arte Nello Nuno.

Guilherme Melich nasceu em 1985 no Rio de Janeiro. Hoje, vive e trabalha em Juiz de Fora, Minas Gerais. Formado em Artes e Design pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), em 2008, mantém sua produção e leciona cursos de desenho livre em seu ateliê.

Sua prática transita entre o pictórico e o gráfico de forma complementar. Em seus dez anos de produção, a intuição e o acaso guiam sua abordagem poética e suas escolhas temáticas, estabelecendo um trânsito entre um olhar para o mundo e outro para si mesmo.

Abertura e visitação

A abertura das exposições acontecerá na próxima sexta-feira (25/03), na Galeria de Arte Nello Nuno, às 17h. A visitação é de terça a sexta-feira, das 9h às 12h e 13h às 17h. Aos sábados e domingos das 14 às 18h. A entrada é gratuita e a Galeria segue os protocolos contra a Covid-19.

<https://www.jornalpanfletus.com.br.cp3.masterix.inf.br/noticia/2784/ouro-preto-faop-inaugura-exposicoes-nesta-sexta-feira-25-03> em 06/04/2026
15:31